



## MENSAGEM

Mirante, 19 de novembro de 2024

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Vereadores


Encaminho para apreciação desta Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 30/2025, que regulamenta a concessão dos Benefícios Eventuais de Assistência Social no Município de Mirante.

O projeto estabelece critérios objetivos e prazos definidos para a concessão de benefícios destinados a famílias em situação de vulnerabilidade social, abrangendo nascimento, morte, viagem, alimentação, documentação e moradia, além de disposições específicas para emergências e calamidades públicas.

A norma atende as determinações da Constituição Federal, da Lei Orgânica Municipal e da legislação federal pertinente ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, fortalecendo as garantias de proteção social básica no município.

Solicito, diante da relevância da matéria, a inclusão em regime de **URGÊNCIA URGENTÍSSIMA** do projeto na pauta de deliberações desta Câmara para apreciação necessária.

Respeitosamente,

  
EDNO SILVA NASCIMENTO  
PREFEITO MUNICIPAL



## **PROJETO DE LEI Nº 30 DE 19 DE NOVEMBRO DE 2025**

**“Dispõe sobre a regulamentação e critérios para a concessão dos Benefícios Eventuais de Assistência Social em virtude de nascimento, morte, situação de vulnerabilidade temporária, emergenciais e de calamidade pública do Município de Mirante/BA e dá outras providências”**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE MIRANTE – ESTADO FEDERADO DA BAHIA**, no uso das atribuições que me confere a Lei Orgânica Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

### **CAPÍTULO I**

#### **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art.1º.** Esta Lei, com fulcro nos artigos 23 II, 30 I e II, 203 e 204 I, da Constituição Federal, art. 26 da Lei complementar Federal nº 101 de 04 de Maio de 2000, artigos 15, I e II, 22 da Lei Federal 8.742 de 7/12/1993-consolidada pela Lei 12. 435/2011, a Resolução nº. 212 de 19/10/06 e o Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007, regulamenta a concessão, pela administração pública, dos Benefícios Eventuais de Assistência Social.

**Art.2º.** Benefício Eventual é uma modalidade de provisão de proteção social básica de caráter suplementar e temporário que integra organicamente as garantias do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com fundamentação nos princípios de cidadania e nos direitos sociais e humanos.

**Parágrafo único.** Na comprovação das necessidades para concessão do Benefício Eventual são vedadas quaisquer situações constrangedoras ou vexatórias.

Poder Executivo Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE - BA**

Avenida Manoel Messias, SN, Monte Alegre, Mirante - BA. CEP: 45.255-000

**CNPJ nº 16.416.521/0001-64**





**Art.3º.** O Benefício Eventual destina-se aos cidadãos e às famílias com impossibilidade de arcar por conta própria com o enfrentamento de contingências sociais, cuja ocorrência provoca riscos e fragiliza a manutenção do indivíduo, a unidade da família e a sobrevivência de seus membros.

## **CAPÍTULO II**

### **DO VALOR E DA CONCESSÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS**

#### **Do Valor dos Benefícios Eventuais**

**Art.4º.** A concessão e o valor dos benefícios de que trata este artigo será definido pelo Município e previsto na respectiva Lei Orçamentária Anual, com base em critérios e prazos definidos pelo Conselho Municipal de Assistência Social (nova redação dada pela Lei nº 12.435, de 2011 à Lei 8742 de 7/12/1993).

#### **Da Concessão dos Benefícios Eventuais**

**Art.5º.** A concessão do Benefício Eventual pode ser requerida por qualquer cidadão ou família nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, mediante atendimento de algum dos critérios abaixo:

I - estando de acordo com os artigos 2º e 3º dessa Lei;

II - mediante preenchimento do formulário elaborado pelo Assistente Social ou Psicólogo - técnicos da equipe de referência do CRAS - responsáveis pelo atendimento dos Benefícios Socioassistenciais;



**III** - após realização de visita domiciliar pelo Assistente Social ou Psicólogo (técnicos da equipe de referência do CRAS) responsáveis pelo acompanhamento dos Benefícios Socioassistenciais no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, para verificação da situação de vulnerabilidade social do cidadão ou de sua família;

**IV** - após autorização do Assistente Social ou Psicólogo - técnicos da equipe de referência do CRAS responsáveis pelo acompanhamento dos Benefícios Socioassistenciais.

### **CAPÍTULO III**

#### **DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS EM ESPÉCIE**

##### **SEÇÃO I**

##### **DO BENEFÍCIO FUNERAL**

**Art.6º.** O Benefício Eventual Funeral constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia, por uma única parcela, ou em bens de consumo, para reduzir vulnerabilidade provocada por morte de membro da família.

**Art.7º.** O alcance do Benefício Funeral, preferencialmente, será distinto em modalidades que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiária, tais como:

**I** – custeio das despesas de urna funerária, velório e de sepultamento;

**II** – custeio de necessidades urgentes da família para enfrentar os riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um de seus provedores ou membros;

**III** – ressarcimento no caso de perdas e danos causados pela ausência do Benefício Eventual no momento em que este se fez necessário.





**Art.8º.** O Benefício Funeral pode ocorrer na forma de pecúnia ou na prestação de serviços.

**§ 1º.** Os serviços devem cobrir o custeio de despesas de urna funerária, velório e sepultamento, incluindo transporte funerário, utilização de capela, isenção de taxas e colocação de placa de identificação, dentre outros serviços inerentes que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiária.

**§ 2º.** Quando o Benefício for assegurado em pecúnia, deve ter como referência o custo dos serviços previstos no parágrafo anterior.

**§ 3º.** O Benefício requerido em caso de morte deve ser pago imediatamente, em pecúnia ou em serviços, sendo de pronto atendimento, em unidade de plantão 24 horas.

**§ 4º.** O Município deve garantir a existência de unidade de atendimento com plantão 24 horas para o requerimento e concessão do Benefício Funeral, podendo este ser prestado diretamente pelo órgão gestor ou indiretamente, em parceria com outros órgãos ou instituições.

**§ 5º.** O pagamento do ressarcimento será equivalente ao valor das despesas previstas no parágrafo primeiro.

**§ 6º.** O Benefício Funeral será devido à família em número igual ao das ocorrências desses eventos.

**§ 7º.** O Benefício Funeral poderá ser pago diretamente a um dos integrantes da família beneficiária: mãe, pai, parente até segundo grau ou pessoa autorizada mediante procuração.

**§ 8º.** Em caso de ressarcimento das despesas previstas no § 1º, a família pode requerer o Benefício até trinta dias após o funeral.

## **SEÇÃO II**

### **DO BENEFÍCIO NATALIDADE**

Poder Executivo Municipal  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE - BA**  
Avenida Manoel Messias, SN, Monte Alegre, Mirante - BA. CEP: 45.255-000  
**CNPJ nº 16.416.521/0001-64**



**Art.9º.** O Benefício Eventual Natalidade constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia ou em bens de consumo, para reduzir a vulnerabilidade provocada pelo nascimento de um membro da família.

**Art.10.** O alcance do Benefício Natalidade, a ser estabelecido por legislação municipal, é destinado à família e terá preferencialmente entre suas condições:

- I** – atenções necessárias ao nascituro;
- II** – apoio à mãe nos casos de natimorto e morte do recém-nascido;
- III** – apoio à família no caso de morte da mãe;
- IV** - apoio à mãe vítima de sequelas de pós-parto;
- V** - o que mais a administração municipal considerar pertinente.

**Art.11.** O Benefício Natalidade pode ocorrer na forma de pecúnia ou em bens de consumo.

**§ 1º.** Os bens de consumo consistem no enxoval do recém-nascido incluindo itens de vestuário, berço, alimentação e utensílios para alimentação, e de higiene, observando-se a quantidade e a qualidade que garantam a dignidade e o respeito à família beneficiária.

**§ 2º.** Quando o Benefício Natalidade for assegurado em pecúnia deve ter como referência o valor das despesas previstas no parágrafo anterior.

**§ 3º.** O requerimento do Benefício Natalidade deve ser realizado até 90 (noventa) dias após o nascimento.





**§ 4º.** O Benefício Natalidade deve ser pago até 30 (trinta) dias após o requerimento.

**§ 5º.** A morte da criança não inabilita a família de receber o Benefício Natalidade.

**§ 6º.** O Benefício natalidade será devido à família em número igual ao das ocorrências desses eventos.

**§ 7º.** O Benefício Natalidade poderá ser pago diretamente a um dos integrantes da família beneficiária: mãe, pai, parente até segundo grau ou pessoa autorizada mediante procuração.

### **SEÇÃO III DO BENEFÍCIO VIAGEM**

**Art.12.** O Benefício Eventual Viagem constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia ou em bilhete de passagem, de forma a garantir ao cidadão e às famílias condições dignas de retorno à cidade de origem ou visitas aos parentes em situação de doenças ou morte em outras cidades, povoados e Estados.

**Art.13.** O alcance do Benefício Viagem, a ser estabelecido por legislação municipal, é destinado às famílias e terá, preferencialmente, as seguintes condições:

**I** – visita a ascendentes ou descendentes ou afins, nos casos de doença ou falecimento, que residam em outras cidades, povoados e estados;

**II** – visita anual - ou de acordo com a necessidade verificada pela assistente social ou psicólogo do CRAS - a ascendentes ou descendentes em outras localidades, municípios, povoados e estados;

**III** – necessidade de acompanhar crianças, idosos e pessoas com deficiência;

**IV** - em caso de migrantes, visando o retorno à sua cidade de origem;

**V** - visita ao adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa ou a membros da família em cumprimento de sentença, bem como para cobertura das despesas durante a viagem;

**VI** - para os egressos do sistema prisional, que necessitem de deslocamento intermunicipal ou interestadual, após cessação do cumprimento de medida privativa (restritiva) de liberdade/ direito (ou medida de segurança);



VII - o que mais a administração municipal considerar pertinente, conforme parecer da assistente social.

§ 1º. Quando se tratar de migrante acompanhado ou não de sua família, serão dadas condições dignas de retorno à cidade de origem, asseguradas as despesas com alimentação e diárias de deslocamento, contato com a Secretaria Municipal de Assistência Social de origem, a fim de garantir as condições de permanência da família através do acompanhamento qualificado.

**Art.14.** O Benefício Viagem consiste na inclusão de despesas com passagens, alimentação e diária para deslocamento de indivíduos ou membros da família, garantindo a dignidade e respeito ao indivíduo e à família beneficiária.

§ 1º. Quando o Benefício Viagem for assegurado em pecúnia, deve ter como referência o valor das despesas com passagens, considerando o parágrafo anterior e o art. 16, adequando-se os valores dos serviços.

#### **SEÇÃO IV DO BENEFÍCIO ALIMENTAÇÃO**

**Art.15.** O Benefício Eventual Alimentação constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia por uma única parcela, ou em alimentos, para reduzir a vulnerabilidade provocada pela falta de condições socioeconômicas através da aquisição de alimentos com qualidade e quantidade, de forma a garantir uma alimentação saudável e segura às famílias beneficiárias.

**Art.16.** O alcance do Benefício Alimentação a ser estabelecido por legislação municipal é destinado às famílias beneficiárias e terá, preferencialmente, os seguintes critérios:

I – desemprego, morte e/ou abandono pelo membro que sustenta o grupo familiar;

II – nos casos de emergência e calamidade pública;

III – grupos vulneráveis e comunidades tradicionais.

**Parágrafo único.** O Benefício Alimentação deve considerar o número de integrante(s) das famílias, assim como suas necessidades de higiene e proteína, primando pela qualidade dos alimentos.

Poder Executivo Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE - BA**

Avenida Manoel Messias, SN, Monte Alegre, Mirante - BA. CEP: 45.255-000

**CNPJ nº 16.416.521/0001-64**





**Art.17.** Quando o Benefício Alimentação for assegurado em pecúnia, deve ter como referência o valor das despesas previstas no artigo anterior prevendo as especificidades de cada item colocado.

**Art.18.** O requerimento do Benefício Alimentação deve ser pago e/ou fornecido no máximo após 05 (cinco) dias úteis da solicitação pela família beneficiária.

## **SEÇÃO V**

### **DO BENEFÍCIO DOCUMENTAÇÃO**

**Art.19.** O Benefício Eventual Documentação constitui-se em uma prestação temporária, não contributiva da assistência social, em pecúnia, por uma única parcela, garantindo aos cidadãos e às famílias, a obtenção dos documentos daqueles que necessitam e que não dispõem de condições para adquiri-lo.

**Art.20.** O alcance do Benefício Documentação é destinado aos cidadãos e às famílias e será, preferencialmente, para adquirir os seguintes documentos:

- I – Certidão de Nascimento;
- II – Carteira de Identidade;
- III – Cadastro de Pessoa Física - CPF;
- IV – Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS.

**Parágrafo único.** A concessão de que trata este artigo compreende o recolhimento de taxas, o fornecimento de fotografias e o valor para o deslocamento do beneficiário.

**Art.21.** O Benefício Documentação é em forma de pecúnia e deve ter como referência o valor das despesas previstas no parágrafo único do artigo anterior e pago após solicitação e comprovada a necessidade, através do preenchimento de formulário.

## **SEÇÃO VI**

### **DO BENEFÍCIO MORADIA**

Poder Executivo Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE - BA**

Avenida Manoel Messias, SN, Monte Alegre, Mirante - BA. CEP: 45.255-000

**CNPJ nº 16.416.521/0001-64**



**Art.22.** O Benefício Eventual Moradia constitui-se em uma ação da assistência social em parceria com a Secretaria de Infra Estrutura do Município e outras entidades, na concessão de moradia às famílias de baixa renda que tenham sofrido:

- I - Riscos: ameaça de sérios padecimentos;
- II - Perdas: privação de bens e de segurança material; e
- III- Danos: agravos sociais e ofensa.

**Parágrafo único** – Os riscos, as perdas e os danos podem decorrer:

- I- Da falta de domicílio;
- II- Da situação de abandono ou da impossibilidade de garantir abrigo aos filhos;
- III- Da perda circunstancial decorrente da ruptura de vínculos familiares, da presença de violência física ou psicológica na família ou de situações de ameaça à vida;
- IV- De desastres e de calamidade pública; e,
- V- De outras situações sociais que comprometam a sobrevivência.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DAS CALAMIDADES PÚBLICAS**

**Art.23.** Entendem-se como ações assistenciais em caráter de emergência, aquelas provenientes de calamidade pública provocadas por eventos naturais e/ou epidemias.

**Art.24.** Enquadra-se como medida emergencial a concessão dos seguintes Benefícios Eventuais:

- I – abrigos adequados;
- II – alimentos;





III – cobertores, colchões e vestuários;

IV – filtros de água.

**Art.25.** No caso de calamidade - situação de caráter emergencial - deve ser realizada uma ação conjunta das políticas setoriais municipais no atendimento aos cidadãos e às famílias beneficiárias.

**Art.26.** As provisões relativas a programas, projetos, serviços e Benefícios diretamente vinculados ao campo da saúde, educação, integração nacional e das demais políticas setoriais não se incluem na modalidade de Benefícios Eventuais da Assistência Social.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS COMPETÊNCIAS**

**Art.27.** Compete ao Município as seguintes diretrizes:

**§ 1º.** Através da Secretaria Municipal de Assistência Social:

I – estimar a quantidade de Benefícios a serem concedidos durante cada exercício financeiro;

II – a coordenação geral, o acompanhamento e a avaliação da prestação dos Benefícios Eventuais, bem como o seu financiamento;

III – a realização de estudos da realidade e o monitoramento da demanda para constante ampliação da concessão junto aos CRAS;

IV – expedir as instruções e instituir formulários e modelos de documentos necessários à operacionalização dos Benefícios Eventuais junto aos CRAS;

**§ 2º.** Através do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS:

I – realizar a operacionalização dos Benefícios Eventuais, organizando uma Estrutura de Benefícios com a equipe técnica de referência do CRAS: Assistente Social (a) e/ou Psicólogo (a) para o atendimento, o acompanhamento, a concessão e a orientação dos Benefícios Eventuais;

II – a realização de estudos da realidade e o monitoramento da demanda para constante ampliação da concessão;

III - manter um arquivo no CRAS para registro dos requerimentos já efetuados com o fim de evitar concessões indevidas e para a aferição das necessidades da população;



**IV** – articular com a rede de proteção social básica e especial, entidades não governamentais e as políticas setoriais ações que possibilitem o exercício da cidadania das famílias, seus membros, indivíduos e cidadãos que necessitam dos Benefícios Eventuais, através da inserção social em programas, projetos e serviços que potencializem suas habilidades em atividades de geração de renda;

**V** - Elaborar o Plano de Inserção para o acompanhamento das famílias beneficiárias com o Benefício Eventual, demonstrando as ações e estratégias planejadas que propiciem sua autonomia e emancipação.

**Art.28** - Compete ao **CMAS** - Conselho Municipal de Assistência Social deliberar acerca das seguintes ações:

**I** – informar sobre irregularidades na aplicação do regulamento dos Benefícios Eventuais;

**II** – a cada ano, avaliar e reformular - se necessário - a regulamentação de concessão e o valor dos Benefícios Eventuais;

**III** – analisar e deliberar para aprovação da Lei municipal que regulamenta os Benefícios Eventuais;

**IV** – definir o percentual (%) a ser colocado no orçamento municipal a cada exercício financeiro para os Benefícios Eventuais;

**V** – apreciar os requerimentos de concessão dos Benefícios eventuais e o pagamento dos mesmos;

**VI** – estabelecer padrões e limites das despesas a serem realizadas mediante o emprego dos Benefícios Eventuais;

**VII** – analisar e aprovar os instrumentos utilizados para concessão e cadastramento dos beneficiários;

**VIII** – promover ações que viabilizem e garantam a ampla e periódica divulgação dos Benefícios eventuais assim como os critérios para sua concessão.

## **CAPÍTULO VI**

Poder Executivo Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE - BA**

Avenida Manoel Messias, SN, Monte Alegre, Mirante - BA. CEP: 45.255-000

**CNPJ nº 16.416.521/0001-64**





## **DO COFINANCIAMENTO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS**

**Art.29.** O Município de Mirante deverá envidar esforços para ajustar com o Estado da Bahia, estratégias de cofinanciamento dos Benefícios Eventuais, a partir:

**I** – da identificação dos Benefícios implementados no Município de Mirante, verificando se o mesmo está em conformidade com as regulamentações específicas;

**II** – do levantamento das situações de vulnerabilidades e riscos sociais do Município de Mirante, índice de mortalidade e de natalidade;

**III** – da discussão junto a Comissão Intergestora Bipartiti - CIB e ao Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS sobre o cofinanciamento dos Benefícios eventuais para o Município de Mirante.

**Art.30.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art.31.** Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, Mirante/BA, em 14 de novembro de 2025.

  
**EDNO SILVA NASCIMENTO**  
Prefeito Municipal